

Preço do etanol cai 14%, e renovável volta a ser vantajoso no varejo do ABC

Biocombustível foi vendido, em média, a R\$ 4,60 nesta semana, enquanto a gasolina chegou a R\$ 6,99

Em meio à escalada nos preços da gasolina e à “guerra” travada pelo governo para controlá-la, o etanol voltou a ser opção para os proprietários de carros flex. Após dez semanas, o renovável tornou-se vantajoso nos postos de combustível do ABC.

Nesta semana, o derivado da cana de açúcar chegou a ser encontrado por R\$ 4,19 o litro em alguns estabelecimentos da região. Na média, foi vendido por R\$ 4,60, menor valor desde meados de março, segundo pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com dados compilados pelo *Diário Regional*. A redução ultrapassa 14%.

Também nesta semana, a gasolina foi comercializada, em média, por R\$ 6,99 o litro no varejo do ABC. O resultado já foi impactado pelo reajuste de 5,18% no preço do combustível promovido pela Petrobras no último dia 17.

Trata-se do maior valor nominal pago pelo consumidor para a gasolina desde que a ANP passou a fazer levan-



Helena Pontes/Agência IBGE

Preços dos combustíveis seguem pressionados pela escalada nas cotações do petróleo

tamento semanal de preços, em 2004. Porém, o reajuste do último dia 17 ainda deve se refletir no próximo levantamento da ANP, o que deve tornar o etanol ainda mais vantajoso para o consumidor.

Atualmente, o preço do etanol equivale a 65,8% do valor cobrado pelo litro da gasolina nos postos da região.

A ANP considera que, por ter menor poder calorífico, o renovável deve custar até 70% do derivado de petróleo no varejo para ser vantajoso. Entre 70,1% e 70,5%, o uso é indiferente. A partir de 70,6%, a gasolina é mais competitiva.

Preocupado com a alta dos combustíveis em ano eleito-

ral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem pressionado a Petrobras a não repassar a alta internacional dos preços do petróleo para as bombas. Desde 2016, a estatal adota política de preços que se baseia no dólar e nas cotações internacionais do petróleo.

■ SAFRA

A queda nos preços de varejo do etanol coincide com o avanço da moagem da nova safra de cana de açúcar, que aumenta a oferta do biocombustível no mercado e, com isso, tende a baixar os preços.

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Su-

perior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepae/Esalq), o etanol chegou a ser vendido por R\$ 3,84 o litro nas usinas paulistas na primeira semana de abril, durante a entressafra da cana de açúcar. Na semana passada, porém, o preço do renovável acumulava recuo de 21,6%, para R\$ 3,01.

O Cepae/Esalq também credita a trajetória descendente dos preços do etanol à redução da demanda, decorrente da atual situação econômica, que tem empurrado muitos consumidores para o transporte coletivo (ônibus e metrô) ou veículos mais econômicos, como motocicletas. (Reportagem Local)

■ O NÚMERO
R\$ 6,99

é o preço médio da gasolina nos postos do ABC, maior valor nominal da pesquisa da ANP

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 4